



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	GEOLOGIA DOS DEPÓSITOS VULCÂNICOS NA REGIÃO DO CERRO CHATO (MUNICÍPIO DE HERVAL - RS): ASPECTOS PRELIMINARES
Autor	MARCELO FRANCISCO SZALANSKI BARRIOS
Orientador	CARLOS AUGUSTO SOMMER

A região do Cerro Chato está situada à cerca de 15 km ao norte do município de Herval, na porção sudeste do estado do Rio Grande do Sul. Geologicamente, essa região está inserida no Batólito Pelotas, um complexo plutônico multi-intrusivo e polifásico, limitado por espessas faixas miloníticas de direção NE, situado na porção central do Cinturão Dom Feliciano. Este trabalho teve como objetivo caracterizar os depósitos vulcânicos da região do Cerro Chato, apresentando seus aspectos petrográficos preliminares. A metodologia de trabalho consistiu em revisão e compilação bibliográfica, produção de fotografias e de microfotografias, descrição macro e microscópica das amostras coletadas em campo, confecção de mapa geológico preliminar e classificação petrográfica. Para a confecção de um mapa geológico preliminar da região do Cerro Chato foi utilizado o software de georreferenciamento ArcGis v9.3, dados obtidos em trabalhos de campo, cartas topográficas e geológicas da região, nas escalas 1:50.000 e 1:250.000 e imagens do Google Earth. A região do Cerro Chato é caracterizado por duas feições geomorfológicas de destaque, o Cerro Chato e o Cerro Partido. O Cerro Chato apresenta formas dômicas, sendo caracterizado, principalmente, por uma sequência de derrames e depósitos piroclásticos de composição riolítica. Os depósitos piroclásticos são caracterizados por ignimbritos que podem ser separados em duas fácies principais: ignimbritos ricos em líticos e ignimbritos ricos em cristais. A fácies rica em litoclastos (20-30% de fragmentos) é caracterizada por apresentar fragmentos conatos de riolitos e ignimbritos, apresentando, eventualmente, fragmentos acidentais provenientes das rochas encaixantes. São comuns os fragmentos de cristais de feldspato alcalino e quartzo. A textura eutaxítica é incipiente. Na fácies rica em cristais é observada uma abundância de fragmentos de cristais e fenocristais de feldspato alcalino e quartzo (em torno de 40%), envoltos por matriz tufácea fina. Apresenta raros litoclastos conatos (1-2 cm) de rochas riolíticas. A matriz é composta por *shards*, cristaloclastos e esferulitos, indicativos de devitrificação de alta temperatura, e pela textura eutaxítica. Os derrames riolíticos ocorrem cortando e sobrepondo os depósitos piroclásticos, apresentando frequentes texturas de fluxo subverticais. Tais derrames são caracterizados por rochas de textura hemicristalina e porfirítica, com fenocristais de quartzo e feldspatos, envoltos por matriz afanítica de aspecto vítreo. O Cerro Partido apresenta um corpo subvulcânico alongado na direção NE-SW. É caracterizado por rochas com textura equigranular fina e glomeroporfirítica, compostas por fenocristais de quartzo, feldspato alcalino e plagioclásio, envoltos por uma matriz equigranular fina, composta pela mesma mineralogia. Estudos posteriores, incluindo novos trabalhos de campo e a obtenção de dados geoquímicos permitirão uma melhor caracterização dos depósitos vulcânicos da região do Cerro Chato, possibilitando desta forma sua correlação com outros sistemas vulcânicos e subvulcânicos e suítes graníticas vinculadas ao Batólito Pelotas.